

CONHECENDO A CIDADE: DISCUTINDO O SANEAMENTO BÁSICO

BRISA MORAES¹; IURI PASCAL DUARTE²; SOLANGE DE OLIVEIRA³
ROSANGELA LURDES SPIRONELLO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – brisammoraes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – iuri.pascal.duarte@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – deoliveirasolange099@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – spironello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A oficina itinerante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Geografia, foi elaborada com o objetivo de discutir sobre a importância do saneamento básico para o bem-estar de todos, conhecendo as especificações dos serviços de água, lixo e esgoto na cidade de Pelotas. Nesse contexto, buscou-se instigar o pensamento crítico dos alunos relacionado ao exercício da cidadania, promovendo a capacidade de posicionamento frente às questões coletivas.

Tivemos como base a análise acerca das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que entrou em vigor em 2018. O documento aponta a necessidade de garantir aos alunos o desenvolvimento de determinadas competências que contemplem o componente de Geografia, entre elas, “utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e resolução de problemas” (BRASIL, 2018). Para que essas competências sejam garantidas, o trabalho se apropriou das habilidades do sexto ano do ensino fundamental, como: (EF06GE01): Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos, [...] (EF06GE07): Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades” (BRASIL, 2018).

Sendo assim, percebemos a importância da Geografia trabalhar cada vez mais temas que conduzam os alunos a refletirem sobre seu papel na sociedade e quanto isso é importante, principalmente no que tange ao meio ambiente. O tema saneamento básico foi abordado dando ênfase na importância do descarte correto do lixo, apontando a localização dos ecopontos e a reutilização de materiais recicláveis para construção de vasos de plantas e artigos decorativos. Também foram abordados assuntos como: a coleta, o tratamento e a distribuição de água; a coleta, o tratamento e descarte do esgoto; o manejo dos resíduos sólidos, drenagem e limpeza urbana; a falta de acesso aos serviços; doenças causadas pela falta de estrutura.

Após inúmeras reuniões, análise da BNCC e outras referências, o grupo decidiu investir em um trabalho de reflexão com os alunos, sobre a temática saneamento básico, focando na cidade de Pelotas, principalmente nos bairros onde as escolas parceiras estão inseridas.

2. METODOLOGIA

Para atender o propósito da oficina itinerante, conduzimos da seguinte forma: num primeiro momento, realizamos uma pesquisa com um representante do SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas), na qual, foi aplicado um questionário com perguntas relacionadas à prestação dos serviços de saneamento básico na cidade. Em seguida, nos dedicamos ao aprofundamento na leitura relacionada ao tema saneamento básico e a construção do conteúdo adaptado no formato online, como: elaboração de três vídeos; quizz; material impresso. Com a proposta estruturada, efetuamos o agendamento e a realização da oficina, nas escolas municipais de ensino fundamental, Francisco Caruccio e Osvaldo Cruz, escolas parceiras do pibid Geografia. As atividades foram desenvolvidas com turmas dos 6º anos e estendidas aos 7º anos.

Ao iniciarmos os trabalhos com a E.M.E.F. Francisco Caruccio, como primeiro passo, disponibilizamos, previamente, um questionário online direcionado aos alunos, indagando sobre o seu conhecimento em relação a temática saneamento básico. Num segundo momento, realizamos a primeira reunião na plataforma meet com apresentação do grupo; explicação sobre o cronograma da oficina; indicação ao vídeo 1, no qual os alunos tiveram a explicação do que é saneamento básico, quais os serviços prestados e quais os problemas causados pela falta desses serviços (acesse aqui: <https://youtu.be/-x6HC9HHsiQ>) e o vídeo 2, em que direciona a explicação sobre como funciona o serviço de saneamento básico na cidade de Pelotas (acesse aqui: <https://youtu.be/wtrrafolPrE>).

Em seguida, orientamos a proposta da atividade 1, onde os alunos foram incumbidos de trazer fotos de algum lugar, desenhos ou algum relato que representasse para eles o tema saneamento básico no seu cotidiano.

Uma semana depois, realizamos a segunda reunião na plataforma meet, com socialização acerca da devolutiva da atividade 1; discussão sobre o tema; indicação ao vídeo 3, que contém uma reflexão sobre a importância da reciclagem, e idéias de como reutilizar materiais que seriam descartados (acesse aqui: <https://youtu.be/yJgplYdrqB8>); sugestão de atividade prática avaliativa que consistiu na elaboração de um vaso de planta com tubos de plástico; indicação à realização do Quizz avaliativo; encerramento.

Na escola de E.M.E.F. Osvaldo Cruz, seguimos a mesma lógica de aplicação, com alguns ajustes, no intuito de qualificar ainda mais a proposta, sendo: primeira etapa: disponibilização prévia do vídeo 1; segunda etapa: primeira reunião na plataforma meet com apresentação do grupo; explicação sobre o cronograma da oficina; discussão sobre o vídeo 1; proposta atividade 1; proposta atividade 2 (prática); disponibilização dos vídeos 2 e 3; e terceira etapa: segunda reunião na plataforma meet com a socialização acerca da devolutiva da atividade 1; realização da atividade prática; indicação à realização do Quizz; encerramento da oficina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento desta oficina, a partir da pesquisa com um representante do SANEP, pode-se obter subsídios para discutir e ampliar o debate com os alunos sobre o tema. Com base nesta pesquisa, ficou mais evidente a importância do tema ser abordado em sala de aula, tendo em vista que a maioria das escolas parceiras do Pibid se localizam nas regiões periféricas da cidade.

Até o presente momento, a oficina foi realizada em duas escolas. Primeiramente na E.M.E.F. Francisco Caruccio, de forma remota. Ocorreram dois encontros nos quais foram feitos, a socialização com os alunos e dadas as instruções para que eles se baseassem nos vídeos elaborados, que oferecia toda a explicação do tema em pauta. Obtivemos nove participações tanto no questionário como no encontro. No segundo encontro, as participações diminuíram para dois alunos, tendo três devolutivas da atividade 1 e três da atividade prática.

Com base na pouca participação dos alunos, o grupo concluiu que seria interessante realizar ajustes na metodologia, com intuito de chamar atenção para o tema de forma mais natural e que utilizasse uma linguagem mais informal. Dessa forma, contemplaria a ideia inicial do trabalho que foi justamente, instigar o senso crítico dos alunos e familiares acerca de questões do cotidiano deles, e que estão diretamente ligadas à temática saneamento básico.

Ao aplicar a oficina na E.M.E.F. Osvaldo Cruz, foram realizados os devidos ajustes e no primeiro encontro, tivemos a participação de vinte e oito alunos. Já no segundo encontro, no qual elaboramos o vaso de planta, tivemos a participação de dezenove alunos. Ambos os dias, os alunos da escola se mostraram bem comunicativos e interessados no tema trabalhado, fizeram diversas contribuições contando suas vivências e fizeram diversos elogios aos slides apresentados.

Com o exercício de analisar os problemas que estão ligados ao tema e que os atingem diariamente, foi possível que eles compreendessem a importância de exercer seu papel de cidadão tanto na hora de cobrar seus direitos como também na hora de praticar seus deveres.

Pode-se constatar que nem toda população da cidade de Pelotas é abastecida com água tratada. Em algumas regiões o esgoto é a céu aberto, principalmente na zona rural e zona periférica da cidade, onde se concentra a população de menor poder aquisitivo, alertando assim, para o risco de contaminação de adultos e crianças.

Para os alunos, obter o conhecimento sobre o saneamento básico, faz com que eles pensem sobre qual o seu lugar ou lugares de atuação, o que podem fazer para colaborar positivamente com o meio ambiente e dessa forma, contribuir para a saúde da população de determinadas comunidades. Para, além disso, torna mais claro a eles, a importância de cobrar dos governantes os devidos investimentos em infraestrutura e saneamento. Mais uma vez, estarão motivados a cumprir seu papel de cidadão e colaborar para a saúde individual e coletiva (COLLARES e MOISÉS, 1989).

Também se atentou para a questão da falta de planejamento e infraestrutura e o quanto isso afeta a vida das pessoas. Foi observado que ao discutir o tema nas escolas, com um olhar geográfico, focado na falta de planejamento urbano e no importante papel do cidadão, no que diz respeito aos seus direitos e deveres, concluiu-se que muitas vezes, os cidadãos não exercem seu papel, pois nem sequer obtêm informações à respeito de tais assuntos. Segundo SPIANDORIN

(2019), o serviço de saneamento básico, ao contrário do que a grande parte da população imagina estar relacionado somente à água e ao esgoto, também abrange outros fatores como a coleta de lixo e a distinção dos resíduos sólidos, a limpeza e a drenagem urbana. Essa infraestrutura básica, quando bem planejada e aplicada, garante não somente qualidade de vida para a população, como também desenvolvimento social e econômico.

4. CONCLUSÕES

Em suma, podemos analisar que na E.M.E.F. Osvaldo Cruz a oficina teve um maior número de alunos participantes do que na E.M.E.F. Francisco Caruccio, sendo que as aplicações se deram no período da manhã nas duas escolas. Dessa forma, presumimos que as modificações realizadas na metodologia, realmente surtiram efeito e foram de grande importância para dar sequência no trabalho e motivar os alunos a pensarem em formas de amenizar os impactos ambientais no meio urbano, e que são provocados pela falta de saneamento básico.

Outro ponto a ser destacado, é o fato de que o acesso à internet e até mesmo à meios tecnológicos, são mais restritos na E.M.E.F. Francisco Caruccio, do que na E.M.E.F. Osvaldo Cruz, fazendo com que muitas vezes os alunos percam o interesse de participar das atividades propostas na escola.

Assim sendo, o grupo conseguiu trabalhar o tema escolhido nas duas escolas, levando conhecimento sobre um assunto de grande importância no contexto em que as duas escolas estão inseridas, sendo possível refletir a imensa importância de trabalhar temas que mobilizem não só os alunos, como também seus familiares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL

COLLARES, C. A. L. & MOISÉS M. A. A. "Educação, Saúde e Formação da Cidadania", Educação e Sociedade, 10 (32), Abr. 1989.

SPIANDORIN, M. Sequência Didática Sobre Saneamento Básico Para O Ensino De Biologia. 2019. 51 f. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza – CE. 2019.